



**Chega de demissão!**

## Todos ao ato: 1º /3 (quinta-feira), 17h, no Tatuapé

Vamos mostrar nossa insatisfação contra as demissões que estão acontecendo por meio da Avaliação de Desempenho. As demissões estão a serviço da privatização e da terceirização no Metrô. Participe do ato!



Apesar da falta de quadro, o Metrô, a mando do governador Alckmin, está demitindo vários trabalhadores. Para isso, tem utilizado a Avaliação de Desempenho, um instrumento de assédio moral. O chamado “baixo desempenho” apontado nas avaliações não é verdadeiro. Ao contrário, é uma avaliação desumana que não qualifica os empregados e cria uma parcela de funcionários doentes.

O Metrô é uma empresa bem avaliada pela população graças à qualidade do serviço prestado. O que está acontecendo é uma farsa montada pela empresa a mando do governo estadual. Em muitos casos, trabalhadores com doenças ocupacionais e acidentados foram descartados.

O Departamento Jurídico do Sindicato foi acionado para combater essas demissões, mas a principal resposta é a luta. Por isso, convocamos toda a categoria a participar do ato de 1º/3, a partir das 17h, na estação Tatuapé. Precisamos lutar para reintegrar todos os companheiros demitidos.

### PR: confira as datas

➔ Conforme o Acordo Coletivo da PR 2017, o valor mínimo a ser pago será de R\$ 6.031,96. A PR será paga em duas parcelas. A primeira em 30/3/18 e a segunda em 30/4/18.



### Raymundão, Presente!

➔ Lamentamos profundamente o falecimento do companheiro Raymundo Antonio Pereira, o Raymundão, no dia 8/2 aos 70 anos. Metroviário há mais 3 décadas trabalhou nos últimos anos no PIT. Foi ativista e dirigente do Sindicato e lutou sem descanso em defesa dos direitos da categoria e da classe trabalhadora.

Cristina Bastos

# Não conte com ela!

**A Chefe de Departamento do OPE, uma das entusiastas do programa "Conte Comigo", tornou-se um símbolo do terrorismo que existe hoje na empresa. Sua principal característica é oprimir, desqualificar e demitir metroviários**

O programa "Conte Comigo" foi produzido pelo Metrô e aplicado em todas as áreas da empresa. Desde o início de sua execução, dezenas de metroviários perderam seus empregos. O argumento para as demissões é a "baixa produtividade".

Ou seja, a empresa e o governo Alckmin jogam nas costas dos trabalhadores todos os problemas que eles mesmo criaram. Eles não contratam, demitem arbitrariamente e não investem. Por trás dessa jogada está o objetivo de agilizar a terceirização e a privatização no metrô.

Cristina Bastos, em vez de reconhecer o trabalho dos metroviários, prefere rebaixá-los. Mas Cristina vai além. Ela acha que a solução para a falta de quadro é pintar paredes. Alto lá, senhora Cristina: precisamos é de contratação de trabalhadores e não tratamento de cromoterapia.

Além disso, assume compromissos que não cumpre. Os OTM1 estão sofrendo com problemas de saúde em consequência da sobrecarga de trabalho e a discriminação. Sem revezamento dos postos de trabalho,



os que não assumem bilheterias estão desgastados por ficarem muitas horas em pé e os que assumem bilheteria com menos revezamento sofrem o risco de LER.

Ela também desrespeita os trabalhadores com movimentações arbitrárias e sem planejamento, tratando todos como peteca.

Violência

## Agressões no Carnaval

Com a falta de quadro, as agressões a metroviários aumentaram muito. Em 2017, muitos ASs e OTMs foram ameaçados e agredidos por ambulantes e usuários. No Carnaval, o problema se agravou.

Isso foi provocado pela falta de funcionários e a estratégia mal elaborada pela empresa para atender ao aumento de usuários no período. Ou seja, o Metrô não agiu corretamente para atender

um previsível crescimento de passageiros no Carnaval. O resultado foi o vandalismo nas estações, com muitas agressões.

Além da falta de funcionários, que deixa os metroviários sobrecarregados e estressados, os ASs também sofrem com a falta de EPIs.

No dia 19/2 aconteceu uma reunião extraordinária da Cipa L3-Operação para tratar das

agressões. Os cipistas, ativistas e Sindicato cobram a responsabilidade da empresa, com a contratação de mais funcionários, estratégias adequadas para os eventos e EPIs para reduzir os riscos.

O OPS, através do seu Chefe de Departamento, precisa defender os Agentes de Segurança de ataques feitos pela imprensa e de pessoas que não conhecem a realidade da função.

Cotidiano

### Final do Futsal

No dia 24/2 (sábado), a partir das 9 horas, no Sindicato, vai rolar a grande final do Campeonato de Futsal do Sindicato. Bons de Copo e Panela disputarão o título. Lokomotiva e Ilha Carniceiros vão competir pelo terceiro lugar. Após os jogos será realizada uma confraternização.

### Agressões em BFU

Em reunião com a GOP, os trabalhadores denunciaram a situação precária dos trabalhadores em BFU, que ocorre pela alta demanda de usuários e a falta de quadro para o atendimento adequado e seguro. Em 2017 ocorreram em média 1 agressão por mês aos funcionários apenas nessa estação. Exigimos do Metrô uma resposta imediata.

### Bilheterias

Em reunião com o SG Nilo, o mesmo informou que a orientação transmitida pelo OPE era que os OTM1s da Linha 5 não poderiam assumir bilheterias. Em reunião com o Gerente e a Chefe de Departamento informaram que os OTM1s podem assumir bilheterias caso haja necessidade. O SG informou que há necessidade e que faria contato com o Coordenador Paulo Santos solicitando que os OTM1s fossem liberados para assumir todas as funções na Estação.

### Sumiço de horas

Na mesma reunião, os funcionários protestaram contra o desaparecimento das horas crédito na Operação. O SG Nilo afirmou que houve falha e que já estão corrigindo e, caso a situação ainda persista, o trabalhador deve entrar em contato com o supervisor para a correção.

### Estação GBU

O acesso Falcão continua abandonado. Os trabalhadores da estação Anhangabaú também têm cobrado a atuação da empresa diante dos frequentes casos de agressão no acesso Falcão. A GOP não cumpriu a promessa de garantir no mínimo duas pessoas da estação e disponibilizar uma dupla de ASs no local e a situação tem ficado cada dia pior, deixando os empregados doentes e vítimas de violência.

### Esporte

A Secretaria de Esportes do Sindicato está preparando mais dois torneios: o Campeonato de Futebol de Campo Veterano e a Taça Che Guevara (Futsal). Acompanhe! Em breve divulgaremos mais informações.

Precarização

## Os efeitos da terceirização

Os usuários das Linhas 5-Lilas (em todas as estações) e da Linha 2-Verde (algumas estações do Trecho Leste) estão sentindo os efeitos da terceirização das bilheterias. As filas são enormes, mostrando a precarização do atendimento. A foto da estação Vila Prudente demonstra quanto o atendimento foi prejudicado.



Arquivo/Sindicato

### Expediente

**Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários e em Empresas Operadoras de Veículos Leves sobre Trilhos no Estado de São Paulo.**

Sede: R. Serra do Japi, 31 – Tatuapé

CEP 03309-000 – São Paulo – SP

Fone: 2095-3600 / Fax: 2098-3233.

E-mail: imprensa@metroviarios-sp.org.br

**Diretor Responsável:** Elaine Damásio e Francisco Duarte Reis.

**Redação e Revisão:** Rogério Malaquias, MTb. 21.307-SP e Paulo Iannone, MTb 66.749-SP.

**Editoração:** Andocides Bezerra

**Projeto Gráfico:** Magnesio Design

**Fotolito e Impressão:** RD Gráfica

**Tiragem:** 5 mil exemplares.

**SINDICATO DOS METROVIÁRIOS | SP**

www.metroviarios.org.br

**Privatização**

# L4 mostrou sua ineficiência

**N**a tarde de 3/2 (sábado) milhares de usuários não conseguiram utilizar a Linha 4-Amarela, privatizada. Nesse dia acontecia o desfile de blocos de pré-carnaval na região de Pinheiros. Os passageiros foram obrigados a desembarcar pelos trilhos.

A L4 não suportou a quantidade de pessoas e estações foram fechadas. A L4 não tem Operadores de Trem, por isso a falha não foi corrigida rapidamente, como acontece nas outras linhas, que não são privatizadas. Além disso, não está recebendo os investimentos necessários para suportar o grande número de usuários.

Recentemente privatizadas, as Linhas 5 e 17 poderão apresentar falhas graves, prejudicando a população, já que os empresários não investirão no sistema, como está acontecendo na L4.



Arquivo/Sindicato

## Vitória: revertida a demissão de Ailton

**A**determinação e unidade dos trabalhadores da base de Manutenção de Vila Mariana foram determinantes para a reversão da demissão do companheiro Ailton (MTS-Ventilação). A ação unitária da Comissão Sindical de Base e dos companheiros do PAT completou a força necessária para essa vitória.

Ficou absolutamente clara a injustiça da “avaliação” do supervisor. Ficaram também explícitos os problemas e a desumanidade de uma “avaliação” subjetiva que não cumpre os objetivos de melhorar o desempenho do funcionário, mas sim o de ser objeto de assédio e punição.

A maldade de tentar efetivar a demissão na véspera do Carnaval foi respondida de pronto e à altura pelos trabalhadores e trabalhadoras.



Arquivo/Sindicato

Ailton, sétimo da esquerda para a direita, é apoiado pelos colegas na luta pela reintegração

### Governo recua

# Trabalhadores em luta barram a reforma da Previdência

**O** governo Temer anunciou no dia 19/2 a suspensão da tramitação da reforma da Previdência no Congresso. Após ter investido milhões em propaganda, a tentativa de aplicar um dos maiores ataques aos direitos dos trabalhadores foi derrotada.

Este mesmo dia 19 de fevereiro ficou marcado pelo Dia Nacional de Lutas contra a reforma da Previdência. Houve greves e manifestações em todo o País. Em São Paulo um



Foto: Paulo Iannone

Ato contra a reforma em 19/2

ato convocado pelas Centrais, sindicatos e movimentos populares lotou a Avenida Paulista em protesto contra a proposta do governo.

Após muitas lutas, que contou com inúmeras manifestações e duas greves gerais (em 15/3 e 28/4/2017), o governo recuou do projeto e deve manter engavetado. Agora temos de seguir firmes nas lutas para reverter a Reforma Trabalhista, as privatizações e demais ataques do governo golpista de Michel Temer.

